

## A PRODUÇÃO CIENTÍFICA E O DESENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE

A produção de evidências científicas contribui para o desenvolvimento da sociedade. A pesquisa e a publicação se complementam. Publicar permite aos pesquisadores obter reconhecimento no meio científico, divulgar o nome da Instituição em que está vinculado, compartilhar os conhecimentos produzidos e introduzir mudanças na sociedade com base nas evidências científicas.

Neste número da Revista Unimontes Científica, sete artigos foram publicados, propiciando aos leitores uma reflexão sobre diferentes áreas do conhecimento. Inicia-se com o artigo “Análise da viabilidade econômico-ambiental da implantação de um sistema de captação e aproveitamento de águas pluviais em construções de 100 m<sup>2</sup> de cobertura no município de Colina-SP”. Esse artigo teve como objetivo averiguar a viabilidade econômica e ambiental da implantação de um plano de conservação e reuso de água pluvial. Assim, ele aborda um tema atual e necessário acerca da escassez hídrica no Brasil.

Em seguida, dois trabalhos relevantes na área de assistência à saúde. O trabalho “Lesões orais diagnosticadas na clínica de Estomatologia da Universidade Estadual de Montes Claros/Unimontes” determinou a prevalência de lesões orais em pacientes atendidos na clínica odontológica da Unimontes, clínica de Estomatologia. Essa clínica é considerada uma referência na região para o diagnóstico de lesões na cavidade bucal. Desse modo, o artigo divulga o trabalho sério e importante prestado à comunidade nortemineira pelo curso de graduação em Odontologia. Além do mais, revela a Universidade como um componente social de fundamental importância na assistência à saúde. O

outro artigo teve como objetivo identificar o perfil dos usuários do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas da cidade de Montes Claros, MG. Ao discutir a temática dependência química, propicia a reflexão de um importante problema social no mundo.

Dando continuidade, apresenta-se o artigo oriundo de uma pesquisa que avaliou o enriquecimento de sorvete com amêndoa de baru (*dipteryx alata vogel*) e aceitabilidade por consumidores. A publicação é importante por considerar o uso industrial de amêndoa de baru e assim favorecer o desenvolvimento social das comunidades que vivem em regiões do cerrado. Nessa mesma linha, segue o artigo “Plantas medicinais como recurso terapêutico entre funcionários do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Unimontes” que constatou a incorporação cultural da prática integrativa e complementar relacionada ao uso de plantas medicinais entre os trabalhadores avaliados. Destaca-se que em país como o Brasil, com grande diversidade vegetal, o uso de plantas medicinais despertou atenção do Ministério da Saúde quanto ao incentivo de estudos nessa área temática.

Por fim, seguem dois artigos de revisão de literatura, um dos estudos objetivou analisar as publicações mais recentes relacionadas à vulnerabilidade social, “Educação Física, educação e o Programa de Controle de Homicídios “Fica Vivo!”. O Programa “Fica Vivo!” da Secretaria de Estado de Defesa Social do estado de Minas Gerais, institucionalizado em 2003, controla e previne a ocorrência de homicídios dolosos entre jovens que vivem em áreas de vulnerabilidade social.

O último artigo teve como objetivo descrever os tipos e as causas de erros no processo de medicação ocorridos na prática assistencial da Enfermagem, à luz da literatura científica. Estudo que provoca uma importante reflexão na área da saúde acerca dos erros de prescrição medicamentosa em decorrência de diferentes fatores, como falta de preparo e de conhecimento técnico dos profissionais, sobrecarga e estresse no ambiente de trabalho e falha na comunicação entre os membros da equipe assistencial.

Boa leitura!

Simone de Melo Costa  
Editora-gerente